



A perseverar

Em 2005, após 3 anos de já ter concluído meu primeiro curso como catequista, resolvi me dedicar um pouco mais e fazer outro, a título de reciclagem. Eis que Deus me ensinaria outros dons.

Pois bem, o curso tinha uma mensalidade simbólica. Mas a empresa onde trabalhava dava sinais de fraqueza. Fiquei quase 3 meses sem receber, e se não fosse a compreensão de muitos e a ajuda de ao menos uma pessoa, este curso não teria sido completado.

O dinheiro para a passagem era curto, as minhas contas nunca fechavam. Eis que um amigo – o Henrique – propôs: — vamos de bicicleta! Pensei, cerca de 15km para ir mais 15km para voltar. Todos os sábados. Eis que passava a acordar às 6h, para sair antes das 7h e chegar às 8h no curso.

Logo na primeira vez, o eixo da bicicleta quebrou. Era longe demais para voltar, longe demais para arrastá-la até o curso. Então, acabei gastando o pouco dinheiro que tinha e segui em frente. Cheguei atrasado, levei bronca, mas não dei desculpas. O Senhor sabia da minha cruz. Sem Ele, seria pesado demais.

O cansaço era vencido toda vez que ao chegar exausto a palavra de Deus me tocava. No último dia, na missa de formação, chorei. Fiz leitura e, ao peito, levava minha fita vermelha do MEJ, por sobre a camisa verde do Vicariato Alcântara. O CPC (Curso de Pastoral Catequética) me ensinou muito mais do que eu poderia imaginar. Me ensinou a ter perseverança, a não desistir dos meus objetivos. A driblar e contornar obstáculos quando não os pude superar. Mas acima de tudo, me deu novo sentido à palavra amizade. Amigos são aqueles que contigo superam, contornam ou driblam qualquer coisa.

Fiquem em paz,

Catequista Bruno Velasco, Mej